

A DIMENSÃO EDUCATIVA PARA FORMAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA E CRIATIVA DO/A ENFERMEIRO/A: CAMINHOS E DESAFIOS ENTRE A GRADUAÇÃO E A ATUAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Fabrine Maria Favero (apresentadora)¹
Elisangela Giachini²
Beatris Zanfir Damarem³
Gisielle Christine Schmidt Menegolla⁴
Lilian Cristina Galão da Costa⁵
Cláudio Claudino da Silva Filho⁶

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: A formação profissional em saúde vem sendo amplamente estudada na última década, e possui lacunas a serem superadas, dentre elas, aproximar a academia do atual contexto que a classe da enfermagem está inserida, como a desvalorização dessa categoria profissional, tanto socialmente, como por outras categorias que deveriam trabalhar em colaboração. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem preconiza uma formação profissional crítica e reflexiva, contudo, o despertar da criticidade

¹ Discente da 10ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Chapecó, e-mail: famenlak@gmail.com.

² Discente da 10ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, e-mail: eli_giachini94@hotmail.com.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva-SOBRATI de São Paulo, Especializanda em Preceptoria para Residências no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês. e-mail: biazanfirdamarem@gmail.com.

⁴ Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica, e-mail: giisille@gmail.com.

⁵ Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica pela Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão-CENSUPEG, e-mail: liliang@unochapeco.edu.

⁶ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especializando em Preceptoria para Residências no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS/CNPq). Integrante do coletivo de coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Pedagogia e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, Santa Catarina, Brasil. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br .



ANAIIS

não pode ser encarado como um processo simples, nem a ser atingido com métodos tradicionais e simplistas. Esse trabalho tem como objetivo geral refletir sobre os diferentes modos de ensinar e aprender na enfermagem desde a graduação até a prática profissional, e como esses modos influenciam na educação em saúde com foco na Atenção Primária, visando a construção de Enfermeiros/as críticos, reflexivos e criativos para enfrentar os desafios atuais do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um estudo reflexivo, construído a partir das DCN para Enfermagem e de materiais e autores/as que abordam os processos de ensinar e aprender e a educação em saúde com foco para Atenção Primária em Saúde. A partir das leituras, aponta-se que a visão do que fazer, como, onde e quando fazer, precisa ser estimulada desde as fases iniciais do processo formativo universitário (ou mesmo em formação técnica, para os/as demais integrantes da equipe de enfermagem), afim de desenvolver competências, entendidas como conhecimentos, habilidades e atitudes para lidar com situações imprevistas (muitas vezes, distantes das teorias vistas em sala de aula), que fazem parte da vivência e do trabalho em saúde. A educação em saúde, dentro das quatro dimensões para a atuação do/a Enfermeiro/a (Educação, Gestão, Cuidado, e Pesquisa) deve perpassar de maneira transversal por todas as ações que são desenvolvidas, fazendo parte de orientações, sensibilizações e consultas de enfermagem, e se constituindo como uma ferramenta de trabalho do cotidiano em saúde, principalmente quando enxergamos o SUS na perspectiva conceitual da saúde coletiva. Na atual estruturação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a educação em saúde é de suma importância e deve ser desempenhada e planejada por todos os membros da equipe. A prática profissional e alguns estudos vem demonstrando que o/a Enfermeiro/a é protagonista no planejamento de atividades educativas dentro e fora das unidades de saúde, ou seja, para a sua equipe e para a população em geral é uma figura de referência percebida como “Educador nato”. Com essa atuação, há um fortalecimento de vínculos com as diversas categorias profissionais presentes na equipe multidisciplinar e intersetorial. Além disso, o enfermeiro possui considerável aproximação contextual das áreas de abrangência da unidade, como também das características da população adscrita, mantendo o que é solicitado na PNAB, onde dispõe



ANAIS

sobre a responsabilidade do profissional e da equipe pelos/as usuários/as. Denota-se que são necessárias espaços de diálogo entre a equipe sobre as competências necessárias ao melhor desenvolvimento da educação em saúde, como forte aliado à efetivação da PNAB e das garantias constitucionais do SUS.

Palavras-chave: Enfermagem; Formação Profissional em Saúde; Atenção Primária; Educação em Saúde; Trabalho em Equipe.